

## **Consumo abusivo de bebidas alcoólicas em acadêmicos de medicina: uma revisão integrativa de literatura**

**Abusive consumption of alcoholic beverages in medical students: an integrative literature review**

**Consumo abusivo de bebidas alcohólicas en estudiantes de medicina: una revisión integrativa de la literatura**

Recebido: 19/10/2022 | Revisado: 27/10/2022 | Aceitado: 28/10/2022 | Publicado: 31/10/2022

**Antônio Augusto Lima Aguiar**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5538-8151>

Faculdades Santo Agostinho, Brasil

E-mail: [antonioaugustolimaaguiar@gmail.com](mailto:antonioaugustolimaaguiar@gmail.com)

**Luiz Eduardo Santos Duarte**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9469-053X>

Faculdades Santo Agostinho, Brasil

E-mail: [luizeduardo.s.d@outlook.com](mailto:luizeduardo.s.d@outlook.com)

**Marília Costa Guedes**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5432-4583>

Faculdades Santo Agostinho, Brasil

E-mail: [mariliacostaguedes2105@gmail.com](mailto:mariliacostaguedes2105@gmail.com)

**Matheus Santos Marques**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9734-1001>

Faculdades Santo Agostinho, Brasil

E-mail: [matheus.marques@vic.fasa.edu.br](mailto:matheus.marques@vic.fasa.edu.br)

### **Resumo**

O consumo da bebida alcoólica é uma prática, no qual está inserido na sociedade, sendo classificada como a substância psicoativa mais utilizada no mundo. Dessa forma, os universitários são vistos como um grupo vulnerável para o uso de bebidas alcoólicas, justificando-se pela exaustiva carga horária, estresse e diminuição do lazer. Assim, objetiva-se com este estudo explorar os fatores associados ao consumo de bebidas alcoólicas por acadêmicos de medicina. Esse estudo trata-se de uma revisão integrativa de caráter descritivo e exploratório e abordagem qualitativa. A coleta dos dados foi realizada no período entre julho e setembro de 2022 utilizando o Portal de Periódicos da CAPES como base de dados. A busca inicial gerou um total de 475 artigos, porém após a aplicação dos critérios de elegibilidade somente 8 artigos foram incluídos na revisão. Os estudos selecionados na revisão visaram avaliar a prevalência e os fatores associados ao consumo de bebidas alcoólicas entre os estudantes do curso de medicina. Portanto, diante do estudo, conclui-se que o nível do consumo de bebida alcoólica entre os jovens estudantes de medicina é alto por estar diretamente ligado a pressão que os mesmos sofrem.

**Palavras-chave:** Alcoolismo; Populações Vulneráveis; Psicotrópicos.

### **Abstract**

The consumption of alcoholic beverages is a practice, in which it is inserted in society, being classified as the most used psychoactive substance in the world. Thus, university students are seen as a vulnerable group for the use of alcoholic beverages, justified by the exhausting workload, stress and decreased leisure time. Thus, the objective of this study is to explore the factors associated with the consumption of alcoholic beverages by medical students. This study is an integrative review with a descriptive and exploratory nature and a qualitative approach. Data collection was carried out between July and September 2022 using the CAPES Periodicals Portal as a database. The initial search generated a total of 475 articles, but after applying the eligibility criteria, only 8 articles were included in the review. The studies selected in the review aimed to assess the prevalence and factors associated with the consumption of alcoholic beverages among medical students. Therefore, in view of the study, it is concluded that the level of alcohol consumption among young medical students is high because it is directly linked to the pressure they suffer.

**Keywords:** Alcoholism; Vulnerable Populations; Psychotropic Drugs.

### **Resumen**

El consumo de bebidas alcohólicas es una práctica, en la que se inserta en la sociedad, siendo catalogada como la sustancia psicoactiva más utilizada en el mundo. Así, los estudiantes universitarios son vistos como un grupo

vulnerável para o uso de bebidas alcoólicas, justificado por a carga de trabalho extenuante, o estresse e a diminuição do tempo livre. Assim, o objetivo de este estudo é explorar os fatores associados ao consumo de bebidas alcoólicas por estudantes de medicina. Este estudo é uma revisão integradora com caráter descritivo e exploratório e um enfoque qualitativo. A coleta de dados foi realizada entre julho e setembro de 2022 utilizando como base de dados o Portal de Periódicos de la CAPES. A busca inicial gerou um total de 475 artigos, porém ao aplicar os critérios de elegibilidade, apenas 8 artigos foram incluídos na revisão. Os estudos selecionados na revisão tinham como objetivo avaliar a prevalência e os fatores associados ao consumo de bebidas alcoólicas entre estudantes de medicina. Portanto, à vista do estudo, conclui-se que o nível de consumo de álcool entre os jovens estudantes de medicina é alto porque está diretamente relacionado com a pressão que sofrem.

**Palavras chave:** Alcoolismo; Populações Vulneráveis; Psicotrópicos.

## 1. Introdução

A inserção do jovem na universidade é tida por várias mudanças no seu estilo de vida, sendo uma delas a aparição da bebida alcoólica no cotidiano dos universitários. Com essa disponibilização e normalização do acesso a bebida alcoólica, o consumo entre os jovens universitários tem se elevado de forma acelerada (Cavalcante, Gomes, Sousa, Sardinha & Filho, 2012).

O consumo da bebida alcoólica é uma prática, no qual está inserido na sociedade, sendo classificada como a substância psicoativa mais utilizada no mundo (Oliveira, Azambuja & Santos, 2015). Dessa forma, a elevada ingestão de bebidas alcoólicas é definida como um importante problema de saúde pública (Petroianu, Reis, Cunha & Souza, 2010), de modo que apresenta consequências no quesito físico, patologias cardiovasculares, neurodegenerativas e saúde mental do indivíduo (Delfino, Pierobom, Gonçalves & Santos, 2018).

Os universitários são vistos como um grupo vulnerável para o uso de bebidas alcoólicas, justificando-se pela exaustiva carga horária, estresse e diminuição do lazer (Aragão et al., 2021). Mas também, a pressão social e a responsabilidade atribuída aos acadêmicos da área de saúde contribuem para o uso de bebidas alcoólicas (Delfino et al., 2018). A preocupação se concentra no Binge Drinking o qual significa “beber em excesso”, de modo que essa prática retrata o consumo de cinco ou mais doses em uma mesma ocasião (Rocha, Lopes, Martelli, Lima & Martelli-Júnior, 2011).

Nesse viés, percebe-se que os estudantes de medicina negligenciam a própria saúde, esse fato está atrelado à rotina estressante que são submetidos por diversas cobranças da sociedade e do ciclo familiar (Bührer, Tomiyoshi, Furtado & Nishida, 2019). Verifica-se que a prática do uso dessa droga lícita entre acadêmicos do curso de medicina chama atenção pelo seu caráter desmesurado entre esse público. Nesse sentido, tal tema tem sido motivo de ampla discussão, haja vista, os riscos iminentes de dependência alcoólica e seus efeitos negativos (Pinheiro et al., 2017).

O conhecimento adquirido referente as consequências da ingestão de bebidas alcoólicas dos estudantes de medicina se contrapõem com as futuras atitudes e orientações que serão recomendadas para os seus pacientes. Assim, objetiva-se com este estudo explorar, através da revisão de artigos de literatura, os fatores associados ao consumo de bebidas alcoólicas por acadêmicos de medicina.

## 2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura de caráter descritivo e exploratório e abordagem qualitativa (Grant & Booth, 2009). Essa metodologia visa a análise e síntese de conteúdo de forma ordenada proporcionando atualização sobre o tema (Sousa, Marques-Vieira, Severino & Antunes, 2017). Tendo em vista esse trabalho, a pesquisa qualitativa tem como finalidade compreender a situação a ser estudada por meio da coleta de dados. Portanto, tem o intuito de expressar em palavras, mediante relatos e opiniões, ao invés de número em gráficos, por exemplo (Walliman, 2015).

Para orientar a investigação científica, elaborou-se a seguinte pergunta norteadora: Quais os fatores associados ao consumo abusivo de bebidas alcoólicas por acadêmicos de medicina e seus efeitos para este público alvo?

Utilizou-se para a busca de dados o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com o intuito de otimizar e reduzir o tempo gasto na procura de artigos, visto que o site engloba bases de dados como: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e SCOPUS (Elsevier).

Seguindo os critérios metodológicos exigidos neste tipo de revisão, a coleta dos dados foi realizada no período entre julho e setembro de 2022. A estratégia de busca foi elaborada com base nos descritores: (consumo de bebidas alcoólicas OR alcoolismo) AND (acadêmicos de medicina OR alunos de medicina).

Para a análise dos artigos foram definidos os critérios de inclusão: artigos em português e inglês; publicados entre 2012 e 2022; e disponíveis de forma gratuita. Como critérios de exclusão estabeleceram-se: teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso; e artigos que não estejam disponíveis na íntegra.

Para a seleção das fontes de dados foram seguidas as seguintes etapas: i) buscas na base de dados; ii) identificação a partir da leitura de títulos e resumos; iii) seleção a partir da leitura completa dos artigos recuperados e critérios de elegibilidade; iv) inclusão dos artigos selecionados na revisão.

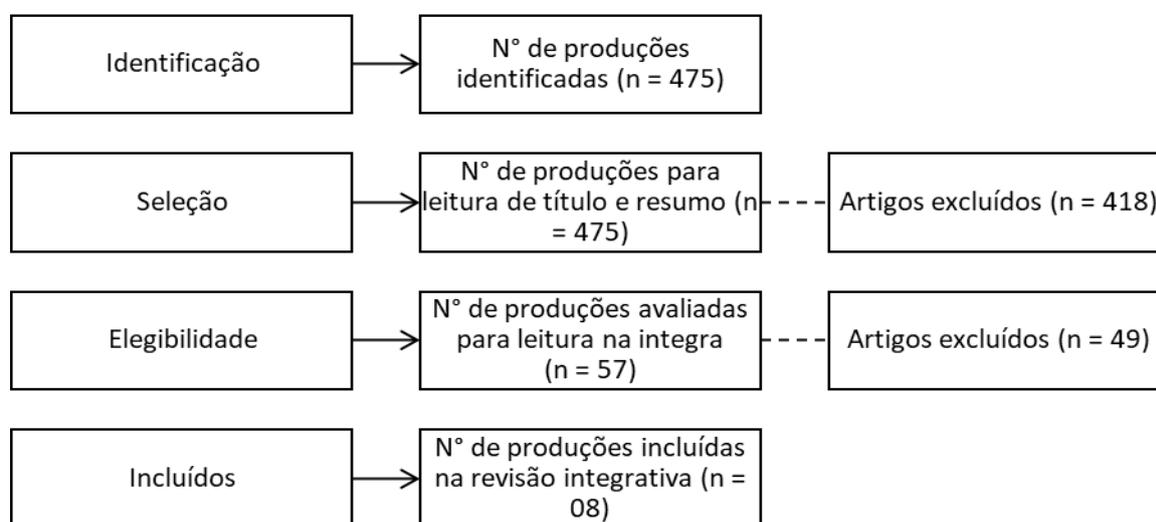
O estudo utilizou exclusivamente dados anteriormente publicados. Por isso, não foi necessária a submissão para aprovação de Comitê de Ética em Pesquisa.

### 3. Resultados

A busca inicial gerou um total de 475 artigos. Na primeira etapa de seleção, foi realizada leitura dos títulos e resumos para identificar possíveis artigos elegíveis que atendessem a questão norteadora e os critérios de inclusão. Após esta etapa foi realizada a leitura e análise do texto completo dos selecionados, restando 08 artigos. A figura 1 explica com maiores detalhes como foi realizado a seleção dos estudos.

Para a síntese dos resultados foi desenvolvido um quadro com as principais características dos artigos: autor, ano, título, objetivo e base de dados e/ou revista publicada (quadro 1).

**Figura 1** - Fluxograma do processo de seleção dos estudos para inclusão na revisão.



Fonte: Autores (2022).

**Quadro 1.** Caracterização dos artigos selecionados.

Nº	Autor / ano	Título	Objetivo	Base de dados / Revista publicada
1	Abreu et al. (2018)	O consumo de bebida alcoólica e o binge drink entre os graduandos de Medicina de uma Universidade de Minas Gerais	Verificar o padrão de consumo de bebidas alcoólicas e a presença do beber pesado episódico (BPE) entre os estudantes de Medicina de uma universidade do centro-oeste de Minas Gerais	SciELO Jornal brasileiro de psiquiatria
2	Barbosa et al. (2013)	Uso de álcool entre estudantes de medicina da Universidade Federal do Maranhão.	Avaliar o uso de álcool entre estudantes de Medicina da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), São Luís, em 2010.	SciELO Revista da Associação Médica Brasileira
3	Carneiro et al. (2012)	Fatores associados a beber pesado episódico entre estudantes de medicina.	Investigar a prevalência de BPE entre estudantes de medicina e os fatores associados ao problema	SciELO Revista da Associação Médica Brasileira
4	Feijão et al. (2012)	Prática de <i>binge</i> alcoólico entre Estudantes universitários	Investigar o consumo de bebidas alcoólicas por estudantes universitários, com ênfase na prática de <i>binge</i> alcoólico	Redalyc Revista Brasileira em Promoção da Saúde
5	Machado, Moura & Almeida (2015)	Estudantes de medicina e as drogas: evidências de um grave problema.	Analisar a prevalência e os fatores que desencadeiam o consumo de drogas entre estudantes de Medicina	SciELO Revista Brasileira de Educação Médica
6	Miranda et al. (2021)	Prevalência de consumo de álcool entre estudantes de Medicina do Centro Universitário de Brasília	Estimar a prevalência do consumo de álcool entre estudantes de uma faculdade de Medicina no Distrito Federal	Acervo+ Revista Eletrônica Acervo Saúde
7	Pinheiro et al. (2017)	Prevalência e Fatores Associados ao Consumo de Álcool e Tabaco entre Estudantes de Medicina no Nordeste do Brasil	Conhecer a prevalência e os fatores associados ao tabagismo e consumo de bebidas alcoólicas entre estudantes de Medicina, além do nível de conhecimento acerca das técnicas de cessação do hábito tabagista em diferentes momentos da vida acadêmica	SciELO Revista Brasileira de Educação Médica
8	Tovani; Santi & Trindade (2021)	Uso de psicotrópicos por acadêmicos da área da saúde: uma análise comparativa e qualitativa	Realizar um estudo epidemiológico descritivo do perfil de consumo de drogas por acadêmicos da área da saúde	SciELO Revista Brasileira de Educação Médica

Fonte: Autores (2022).

#### 4. Discussão

Os estudos selecionados na presente revisão visaram avaliar a prevalência e os fatores associados ao consumo de bebidas alcoólicas entre os estudantes do curso de medicina.

O Álcool é uma substância capaz de causar efeitos agudos e crônicos em praticamente todos os sistemas do corpo humano (Monteiro, 2020). No sistema nervoso, ele age na ligação do Ácido gama aminobutírico (GABA), principal neurotransmissor depressor do Sistema Nervoso Central (SNC) (Veronezi & Ribeiro, 2014). Além disso, o álcool atua também no giro do cíngulo, amígdala e hipocampo promovendo alterações da consciência, comportamento, e perda de memória imediata. Isso justifica as atitudes impulsivas, algumas vezes agressivas e a diminuição das vias cerebelares responsáveis pela coordenação motora (Louis, Mayer & Rowland, 2018).

O consumo excessivo de bebidas alcoólicas é um problema de saúde pública (Valentim, Moutinho & Carvalho, 2021), visto que, a substância atua no sistema nervoso central estimulando as vias dopaminérgicas alterando as funções cognitivas e comportamentais, influenciando diretamente no desempenho acadêmico (Carneiro, Braga, Silva & Nogueira, 2012).

Em um estudo realizado com cerca de 109 discentes do curso de medicina do 1º ao 8º períodos do Centro Universitário de Brasília, constatou-se que 80% dos entrevistados fazem o uso de bebidas alcoólicas com frequência de pelo menos uma vez ao mês. Essa porcentagem alta se corrobora com outras pesquisas analisadas em diferentes regiões do Brasil (Miranda, Queiroz, Lima, & Junior, 2021).

Outro estudo referente a prevalência, demonstrou que consumo do álcool é o maior entre as substâncias psicoativas nos cursos da área da saúde, referindo-se à graduação de medicina com uma taxa de 92,45%. Além disso, afirma que nos anos iniciais da faculdade percebe-se uma maior ingestão de bebidas alcoólicas entre os estudantes (Tovani, Santi & Trindade, 2021).

De acordo com a pesquisa realizada com estudantes de medicina de Minas Gerais referente ao consumo excessivo foi observado que 53,7% da população estudada praticavam o Binge Drinking. Esse fato justifica-se pelo ingresso na faculdade, o que se caracteriza por um período de mudanças na vida do acadêmico, como o maior acesso a bebidas alcoólicas (Abreu et al., 2018). Fato que se torna contraditório o que é pautado dentro das universidades, visto que são trabalhados nas aulas programas de orientação e prevenção do consumo de bebidas alcoólicas com o intuito de alertar a sociedade sobre os malefícios do uso para a saúde (Pinheiro et al., 2017).

Nesse sentido, questões como redução da supervisão dos pais e aumento da independência, contribuem para o abuso excessivo de álcool (Pinheiro et al., 2017; Barbosa et al., 2013).

O ambiente universitário é um local onde se presencia um estresse mental entre os discentes, visto que o curso de medicina apresenta alta carga horária e conteúdos extensos proporcionando uma pressão para alcançar excelência do futuro profissional (Machado, Moura & Almeida, 2015). Considera-se ideal que as universidades transmitam e reforcem informações que possibilitassem aos discentes sobre as tendências negativas, para que o futuro profissional médico atue com coerência, sendo ele agente contra esse mal causado pelo alcoolismo. Além disso, o setor de psicologia e pedagogia deve estar atento ao estilo de vidas dos acadêmicos, visando oferecer apoio e suporte para esse público desestimulando o consumo desacerbado do álcool. (Aguilar et al., 2018).

Haja vista que o aumento do consumo de álcool está associado ao estilo de vida do estudante e a ocorrência de diversas complicações, como estresse, ansiedade, depressão e baixa autoestima (Pinheiro et al., 2017; Feijão et al., 2012). Ao avaliar essas comorbidades identifica-se a predisposição ao consumo de álcool e outras drogas como alívio do sofrimento decorrente da intensa demanda de conteúdo do curso de Medicina em comparação com os demais cursos da área da saúde (Tovani et al., 2021).

Com essas constatações, percebe-se que os jovens acadêmicos de medicina estão cada vez mais dependentes do álcool, se tornando comum entre esse público o baixo desempenho acadêmico, alterações de relações interpessoais, brigas e discussões, ferimentos não intencionais, infecções sexualmente transmissíveis, e outros (Gomes et al., 2013).

## 5. Conclusão

Diante do estudo, conclui-se, que o objetivo foi alcançado, tendo que de acordo pesquisas e estudos acerca de tema, o nível do consumo de bebida alcoólica entre os jovens estudantes de medicina são altos por estar diretamente ligado a pressão que os mesmos sofrem.

Em vista disso, a faculdade e o ciclo familiar têm o poder de incentivar os jovens a aplicarem em suas vidas os conhecimentos adquiridos durante a graduação para promover assim a conscientização acerca das consequências do uso exacerbado do álcool e os malefícios a longo prazo no desenvolvimento psíquico e doenças orgânicas. Portanto, tendo em vista da importância e relevância do tema, sugere-se que em trabalhos futuros sejam produzidos estudos sobre as consequências do consumo de bebidas alcoólicas no organismo, principalmente entre os estudantes da área da saúde.

## Referências

- Abreu, T. T. D., Maurílio, A. D. O., Liguori, C. C., Tavares, D. V. D. P., Terceiro, D. M. G., Cunha, L. G. M., ... & Silva, A. E. (2018). O consumo de bebida alcoólica e o binge drink entre os graduandos de Medicina de uma Universidade de Minas Gerais. *Jornal brasileiro de psiquiatria*, 67, 87-93.
- Aguiar, A. S. D., Catelli, R., Toledo, L., Ubaldo, L., Silva, C. J. D., & Fonseca, V. A. D. S. (2018). Estudo da atitude diante do paciente alcoolista e do conhecimento sobre alcoolismo em função do padrão de beber de estudantes de Medicina. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 42, 49-56.
- Aragão, J. A., Campos, W. B. S., Oliveira, A. M. R., Oliveira, C. V. J., Sierau, J. R. P., Cruz, J. C. S., ... & Reis, F. P. (2021). O consumo de bebidas alcoólicas entre estudantes de medicina durante a graduação e suas principais consequências. *Consumo de Álcool: padrões e impactos cotidianos* (Cap. 2, pp. 24-37). Editora científica digital.
- Barbosa, F. L., Barbosa, R. L., Barbosa, M. D. C. L., Aguiar, D. L. D., Figueiredo, I. A., Ribeiro, A. C., & Castro, I. T. C. D. (2013). Uso de álcool entre estudantes de medicina da Universidade Federal do Maranhão. *Revista brasileira de educação médica*, 37, 89-95.
- Bührer, B. E., Tomiyoshi, A. C., Furtado, M. D., & Nishida, F. S. (2019). Análise da Qualidade e Estilo de Vida entre Acadêmicos de Medicina de uma Instituição do Norte do Paraná. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 43, 39-46.
- Carneiro, E. B., Braga, R. T., Silva, L. F. D., & Nogueira, M. C. (2012). Fatores associados a beber pesado episódico entre estudantes de medicina. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 36, 524-530.
- Cavalcante, D. B., Gomes, R. I. B., Sousa, V. E. C., Sardinha, A. H. L., & Filho, M. R. C. (2012). Uso de álcool entre acadêmicos de farmácia de uma universidade pública [Alcohol use among pharmacy students at a public university][Consumo de alcohol entre estudantes de farmacia de uma universidad pública]. *Revista Enfermagem UERJ*, 20(3), 312-316.
- Delfino, N. H., Pierobom, D. D., Gonçalves, H. C., & Santos, E. M. (2018). Expectativas e perfil do uso de álcool em acadêmicos de Medicina. *Arquivos Catarinenses de Medicina*, 47(4), 132-145.
- Feijão, I. E. P., Sampaio, H. A. C., Sabry, M. O. D., Carioca, A. A. F., Yum, M. E. M., & Lima, J. W. O. (2012). Prática de binge alcoólico entre estudantes universitários. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*, 25(4), 462-468.
- Gomes, V. L. O., Amarijo, C. L., Baumgarten, L. Z., Arejano, C. B., Fonseca, A. D., & Tomaschewski-Barlem, J. G. (2013). Vulnerabilidade de estudantes de enfermagem e medicina pela ingestão de bebidas alcoólicas. *Journal of Nursing UFPE/Revista de Enfermagem UFPE*, 7(1).
- Grant, M. J., & Booth, A. (2009). A typology of reviews: an analysis of 14 review types and associated methodologies. *Health information and libraries journal*, 26(2), 91-108.
- Louis, ED, Mayer, SA, & Rowland, LP (2018). Merritt - *Tratado de Neurologia*, 13ª edição. Grupo GEN. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527733908>
- Machado, C. D. S., Moura, T. M. D., & Almeida, R. J. D. (2015). Estudantes de medicina e as drogas: evidências de um grave problema. *Revista brasileira de educação médica*, 39, 159-167.
- Miranda, R. D. A. S., Queiroz, E. V., Lima, L. L., & Junior, A. G. R. (2021). Prevalência de consumo de álcool entre estudantes de Medicina do Centro Universitário de Brasília. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 13(2), e5792-e5792.
- Monteiro, M. G. (2020). A iniciativa SAFER da Organização Mundial da Saúde e os desafios no Brasil para a redução do consumo nocivo de bebidas alcoólicas. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 29, e2020000.
- Oliveira, M. S., Azambuja, A. P. R., & Santos, A. P. (2015). Crenças associadas ao uso de álcool em populações alcoolista e não alcoolista. *Boletim Academia Paulista de Psicologia*.
- Petroianu, A., Reis, D. C. F. D., Cunha, B. D. S., & Souza, D. M. D. (2010). Prevalência do consumo de álcool, tabaco e entorpecentes por estudantes de medicina da Universidade Federal de Minas Gerais. *Revista da Associação Médica Brasileira*, 56, 568-571.

- Pinheiro, M. D. A., Torres, L. F., Bezerra, M. S., Cavalcante, R. C., Alencar, R. D., Donato, A. C., ... & Cavalcanti, L. P. D. G. (2017). Prevalência e fatores associados ao consumo de álcool e tabaco entre estudantes de medicina no nordeste do Brasil. *Revista brasileira de educação médica*, 41, 231-239.
- Rocha, L. A., Lopes, A. C. F. M., Martelli, D. R. B., Lima, V. B., & Martelli-Júnior, H. (2011). Consumo de álcool entre estudantes de faculdades de Medicina de Minas Gerais, Brasil. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 35, 369-375.
- Sousa, L. M. M., Marques-Vieira, C. M. A., Severino, S. S. P., & Antunes, A. V. (2017). A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. *Nº21 Série 2-Novembro 2017*, 17.
- Tovani, J. B. E., Santi, L. J., & Trindade, E. V. (2021). Uso de psicotrópicos por acadêmicos da área da saúde: uma análise comparativa e qualitativa. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 45.
- Valentim, O. M. M. D. S., Moutinho, L. S. M., & Carvalho, J. C. M. D. (2021). Consumo de bebidas alcoólicas e binge drinking nos jovens em formação. *Acta Paulista de Enfermagem*, 34.
- Veronezi M. L., Ribeiro L. F. C. (2014). *Efeitos biológicos da ingestão de bebidas alcoólicas - Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor*. [http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes\\_pde/2014/2014\\_unioeste\\_bio\\_pdp\\_maria\\_de\\_lourdes\\_veronezi.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_unioeste_bio_pdp_maria_de_lourdes_veronezi.pdf)
- Walliman, N. (2015). *Métodos de Pesquisa: Coleção homem, cultura e sociedade*. São Paulo: Saraiva.